



## A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NA COLUNA SOCIAL

**Suelen Loraine A. Albuquerque<sup>1</sup>, Renata Marcelle Lara Pimentel<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A pesquisa sobre a construção de sentidos na coluna social, no jornal impresso, busca a compreensão de como o aspecto do social é retratado nesse espaço e de que forma o jornalismo produz ou reproduz sentidos de social para a sociedade, influenciando pensamentos, comportamentos e atitudes. Assim, considerando a coluna social como gênero jornalístico, o trabalho tem como objetivo observar esse espaço, enquanto discurso, analisando a construção e/ou reprodução dos sentidos do meio social para a sociedade, a partir do referencial teórico-metodológico da Análise de Discurso de linha francesa. O objeto de estudo é, desta forma, o discurso produzido por tal gênero jornalístico, tendo como material as colunas sociais publicadas pela Folha de S. Paulo, especificamente da colunista Mônica Bergamo, e as colunas de O Diário do Norte do Paraná, de Rosi Ortega, Eliel Diniz e Lucienne Silva. Desse modo, os procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa envolvem a seleção e análise discursiva de colunas sociais dos dois jornais impressos. A opção por um jornal de grande porte e outro produzido em Maringá, ambos estruturados seguindo modelo padrão de redação jornalística de comunicação de massa, como a fórmula do lead (parágrafo de abertura da matéria, onde se busca responder perguntas básicas para sintetizar a novidade) e a técnica da pirâmide invertida (apresentação da notícia por ordem decrescente de importância, mediante a subversão cronológica dos acontecimentos), se deve ao interesse em saber se a construção de sentidos para o social, no espaço coluna social, se repete ou diferencia, discursivamente, em veículos de diferentes portes e abrangências. Embora não se objetive, necessariamente, uma análise comparativa, o confronto entre essas duas produções discursivas permite melhor compreender a coluna social no jornalismo e de que forma significa no social. Considerando que tal gênero jornalístico é diário na Folha de S. Paulo, selecionaremos uma edição mensal pelo período de sete meses. No total, serão sete edições. Em cada mês, trabalharemos com uma edição de um dia da semana, a começar pelo domingo, e assim sucessivamente, até chegarmos à edição de segunda-feira. Quanto às colunas de O Diário do Norte do Paraná, será selecionada uma de cada colunista por mês, durante sete meses, já que eles escrevem semanalmente. Então, com o desenvolvimento dessa pesquisa, espera-se obter conhecimento para a compreensão dos aspectos do social retratados e em funcionamento na coluna social do jornalismo impresso de comunicação de massa. Também, entender se é possível ou não pensar uma identidade do colunismo brasileiro e compreender os processos da história da coluna social e suas possíveis transformações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise de Discurso; Coluna Social; Jornalismo.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Jornalismo do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [sueloraine\\_1212@hotmail.com](mailto:sueloraine_1212@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [renatalara@cesumar.br](mailto:renatalara@cesumar.br)